RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIBID COMO MECANISMO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Antonia Leidiane de Amorim Cavalcante [1], Ivyna Maria da Silva Jucá [2], João Francisco da Silva Filho [3]

RESUMO

A essência das ações propostas neste resumo prevê as intervenções educativas interiormente associada à pesquisa e à extensão. Reavendo o que caracteriza a função da universidade e antecipando as primeiras experiências do magistério em escolas da rede pública, parceiras do PIBID/CAPES/UNILAB/ICEN, visando a colaboração entre município e a universidade, atentando para a melhoria no ensino e desempenho dessas escolas com base no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), além de auxiliar na formação de professores. Dessa forma, este presente trabalho tende apresentar as experiencias de iniciação à docência – algumas em desenvolvimento, de certo modo, parcialmente concluídas – a partir de ações atribuídas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em duas escolas contempladas, Escola de Ensino Fundamental Municipal Domingos Sávio e a Escola de Educação Básica Municipal Maria de Lourdes Pereira, ambas de ensino fundamental, por meio de instrumentos aplicados nas escolas parceiras, sendo esses, mapeamento sobre o perfil docente e discente, e o diagnóstico da escola campo. As atividades prestadas, foram feitas por bolsistas graduandos de Licenciatura em Matemática que dão apoio acadêmico, a alunos da rede pública de ensino básico, na disciplina de matemática.

Palavras-chave:

Formação de professores. pibid. Iniciação à docência.

[1] UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Discente, e-mail: leidianeamorim03@gmail.com
[2] UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Discente, e-mail: ivy_juca@outlook.com
[3] UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Docente, e-mail: joaofilho@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de incentivo e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica, e uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), vinculado à Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que vem sendo desenvolvida na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro–Brasileira (UNILAB) em seu subprojeto FÍSICA/MATEMÁTICA que teve início em agosto de 2018 e se encerra em janeiro de 2020, havendo como objetivo a integração entre a educação superior e educação básica, a partir da colaboração de discentes de licenciatura que estejam na primeira metade do curso, para que os mesmos atribuam atividades pedagógicas em escolas públicas, possibilitando uma aproximação prática entre escola–aluno–professor–comunidade e com o contexto cultural–social em que elas estão inseridas.

Simultaneamente, o subprojeto vem a ser uma ponte direta entre licenciando e escola, e advir se tornar cada vez mais um marco na carreira acadêmica e científica de muitos graduandos das universidades da rede pública do Brasil, além de possibilitar uma troca de experiências e vivências com professores de Matemática que estão a mais tempo no magistério, proporcionando uma experiência não somente regente, mas também de domínio de classe e aprender a conviver e conhecer os alunos e suas reais dificuldades.

Com isso, este trabalho visa relatar experiências docentes vivenciadas pelos bolsistas do PIBID na Escola de Ensino Fundamental Municipal Domingos Sávio, localizada no centro urbano da cidade de Baturité, que possui 1268 alunos – segundo dados do censo escolar de 2018 – e na Escola de Educação Básica Maria de Lourdes Pereira, localizada numa zona rural do Baú, Distrito da cidade de Guaiuba, que possui 332 alunos matriculados. Além de descrever as experiências sobre a iniciação a formação docente, dado que, apesar dos inúmeros trabalhos e pesquisas pedagógicas existentes para a formação docente, ainda é encontrada dificuldades em dar início ao trabalho árduo e mau valorizado, hoje no país. Em vista disso, é no PIBID que graduandos encontram a prática essencial para se ter uma base profissional de qualidade e contínua, visto que a capacidade qualitativa em trabalhos científicos de formação docente e pedagógicos se encontra, principalmente, em elementos atribuídos no início da carreira acadêmica.

METODOLOGIA

Em primeira instância, é iniciada a experiência e vivência na escola-campo analisando as salas de aula e outras dependências com acompanhamento dos professores da escola Domingos Sávio, que por sua vez, permitiram a observação de suas aulas e suas atuações como docente. A duração dessas observações foram de duas semanas, onde era explorado meios de adaptação ao ritmo e aos alunos da escola. Após essas observações teve-se início a aplicação dos instrumentos que contribuíram para conhecer os alunos, os professores e a escola.

A aplicação dos instrumentos para o diagnóstico socioeducativo das escolas e comunidades envolvidas no PIBID, é um dos processos pedagógicos realizados nas escolas-campo de caráter descritivo e de gestão escolar, que tem como objetivo caracterizar elementos da realidade social e cultural da escola. Neles, são descritos a estrutura, os ambientes, equipamentos, composição escolar, números de funcionários e a fundação do prédio, o perfil discente que consiste na escola e a demanda de professores formados, ou não, que lecionam matemática. Isso, para o subprojeto física/matemática, contribui para a inserção do bolsista de iniciação à docência no ambiente escolar. Os materiais de pesquisa são significativamente retirados dos instrumentos para mapeamento dos processos significativos de aprendizagem, diagnóstico das escolas parceiras e do mapeamento do perfil docente.

A partir disso, o subprojeto teve, metodologicamente, seu início com fases implementadas, fases essas, que serviam para mapear e analisar o aproveitamento escolar, docente e dos alunos na disciplina de matemática. Assim, a metodologia da ação-reflexão-ação ensejará a coleta de dados dos alunos e professores - dados de conhecimento escolar, social e docente da escola que são necessários coletar, documentar e registrar, seja por meio de filmagem, relatórios, fotos, produções didáticas, entre outras - em cada subprojeto institucional.

Em síntese, o mapeamento do perfil docente prever conhecer o percurso formativo em nível superior e a trajetória profissional do professor que atua no ensino de Matemática, identificando demandas por formação continuada dos docentes e reconhecer elementos construtivos das práticas pedagógicas, como a atuação do professor em sala de aula, conteúdos administrados, motivação pela profissão e sua didática. O mapeamento do perfil discente trata de abordar questões de mobilidade, sociocultural, aprendizagem, dificuldades, faixa etária, tempo de estudo, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No diagnóstico da escola, conclui-se que sua localização é central, acessível a toda comunidade e contribui para quem precisa utilizar transportes público. Em sua estrutura obsoleta, retrata a trajetória de séculos atrás utilizada pela igreja e cedida para a atual estrutura escolar, que se apresenta como uma construção que precisa de restauração, possuindo salas pequenas para o número de alunos matriculados, sala de professores pequena, além de paredes e quadros estarem em estado precário, mesmo sendo a maior escola de ensino fundamental de Baturité, em estrutura e em número de alunos, e apesar de possuir manutenção do poder público municipal ainda se encontra com uma má infraestrutura. Entretanto, há uma grande área destinada ao lazer, como a biblioteca e o ginásio da escola, além de possuir mais da metade dos professores de Matemática concursados.

No mapeamento do perfil docente na Escola Domingos Sávio, pôde-se observar a dificuldade dos professores em acompanhar o desenvolvimento dos alunos, por conter uma grande área escolar, com um volumoso fluxo de alunos, acarretando na dificuldade de auxiliar os estudantes. Com base nesse questionário, nota-se que os professores, ao preencherem o mapeamento do perfil docente, detalham com destreza suas atribuições pedagógicas perante a escola onde lecionam, uma vez que, as perguntas possuem calão pessoal e profissional.

Com isso, fez-se possível detectar que os quatro professores de matemática, que lecionam em turmas de 6º, 7º, 8º e 9º ano, com relação a sua formação continuada, apresentam um índice de 100% de aproveitamento, visto que, todos possuem especialização ou estão cursando uma. No entanto, a motivação dos profissionais atuantes na disciplina, 66% demonstraram-se motivados a lecionar e 34% não estão motivados, tanto pela má valorização salarial, quanto pela falta de interesse e perspectiva futura dos alunos, onde 90% dos professores afirmam que as dificuldades apresentadas pelos estudantes são referentes a desmotivação dos mesmos, enquanto 10% dos professores também afirmam que a indisciplina e a falta de respeito pelos mesmos é o maior dos problemas.

Por fim, destaca-se por parte dos discentes que em todas as 29 turmas do ensino fundamental (anos finais) da escola, os alunos estão dentro do padrão da faixa etária que correspondem às suas respectivas idades. Dentre esses, pouco mais da metade dos estudantes afirmam ler o livro didático oferecido pela escola, isso dá uma amostra nos resultados sobre dificuldades na disciplina, onde alguns consideram a disciplina “difícil” e outros alegam “preguiça” de estudar. Entre esses, 53% dos envolvidos possuem dificuldades em divisão e 47% em multiplicar. Mesmo com esses resultados, os alunos afirmam ter passado por um bom ensino fundamental (anos iniciais).

CONCLUSÕES

Com isso, concluímos que a maior dificuldade enfrentada é de origem estudantil, onde há uma escassez de interesse pessoal dos alunos, por não dar importância a aprendizagem e ao conhecimento. Por parte profissional e estrutural, existem inúmeras ferramentas utilizadas para tornar ainda melhor a aula e a didática em sala, como a formação continuada dos docentes e os espaços destinados a estudo dos alunos e, uma vez que, se compreendermos esse acompanhamento como um instrumento de potencialização das capacidades do discente de desenvolver a aprendizagem, entenderemos que a formação de qualidade e continuada, acompanhada da disposição dos docentes, torna-se fundamental, bem como uma melhor estrutura organizacional da escola, como melhor distribuição de alunos por sala, por exemplo, onde na escola há uma divergência de números, pois a capacidade de alunos por sala é excedida, tornando o trabalho do professor mais difícil. Além disso, a biblioteca possui um imenso acervo interdisciplinar disponibilizado, porém não utilizado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

REFERÊNCIAS

Beltrão, I. L. S. *Formação docente: licenciatura em matemática no Âmbito do pibid*. Disponível em: . Acesso em 03 de set. 2019.

SARTORI, J. *Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica*. PIBID UFRGS/Porto Alegre. Disponível em: . Acesso em 03 de set. 2019.

GOMES, L. S. *A importância do PIBID na formação e prática docente dos licenciandos em matemática*. Disponível em: . Acesso em 03 de set. 2019.

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. [S. l.: s. n.], 3 set. 2008. Disponível em:< https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em 05 de set. 2019.